ASSIGNATURAS

ANNO — 15$000
SEMESTRE - 8$000

Numero Avulso $400
Numero Atras. - $500

A COMARCA

PUBLICAÇÕES

Secção Livre — Palavra $100
Editaes - Pal. $100

PAGAMENTO ADEANTADO

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director-Proprietario - HERCULES SORMANI —:— *Gerente - NAIEF RIZEK*

ANNO I | Redacção e Officinas Rua 13 de Maio, 42-B | Agudos, 18 de Julho de 1937 | Estado de São Paulo BRASIL | NUM. 23

LAMENTEMOS

Toda a imprensa livre do paiz verberou acerbadamente a brutal agressão sofrida por Alberto America no, jovem jornalista, redactor do «Correio Paulistano», levada a efeito pelo snr. Sylvio de Campos, figura que já teve o maior destaque no seio do Partido Republicano Paulista, do qual a quelle jornal é orgam oficial.

São Paulo, tudo fazia crer, preparava se para, como sempre, fazer a sua estrella destacar-se da constellação brasileira, para brilhar com maior fulgor durante a campanha eleitoral ha pouco naugurada. Seria uma edificante demonstração do potente civismo patriotico do povo bandeirante. E eis que a doloroza occorrencia vem quebrar a marcha ryth mada do civismo da gente da Terra de Pedro de Toledo.

Espectaculo deprimente para a nossa tão decantada civilização, faz-nos lamentar que homens da projecção de Sylvio de Campos no scenario politico nacional, desçam do terreno da Politica que é util, que traz proveito collectivo e que constróe, para o campo das questões mesquinhas, não hesitando ante a escolha de meios para a satisfação dos seus reprovaveis intentos.

Lamentemos sinceramente e profundamente esse facto.

Lamentemos e exalcemos os nossos cansados olhos para o Senhor, rogando lh'E illumine as idéas dos responsaveis pelo futuro da nacionalidade, accendendo-lhes nas almas o fogo sagrado do verdadeiro patriotismo, que não sabe hesitar ante todos os obstaculos, e que vae até ao supremo sacrificio!

SO' BRASIL!

O trem da Sorocabana mostrava-nos o seu ponto terminal, na beirada do Rio Paraná.

O sol, magnifico, dava ao dia, á creança e á vida, a prova de que o seu calor continuava em plena pujança e a sua luz esplendida descobria todos os mysterios que a Natureza offerece.

Eramos um mundo de gente! Iamos em busca de uma impressão que, representando quem sabe, um contraste, nos collocasse, frente á frente, com o Estado de Matto Grosso.

Chegavamos ao nosso destino. Era o fim da linha, era a margem do rio; era Matto Grosso.

Uma sensação engraçada se apossou de nós. Tivemos naquella hora, o desejo de poisar em terra que não fosse paulista. Imaginavamos que até a vegetação fosse outra, que a gente fosse diversa e assim, com este intuito, desejando receber «in loco» essa impressão, atravessamos o rio.

Na travessia mandamos um pensamento vagabundo para aquella agua até o final do rio que, assim sereno, embora dias ou mezes, havia de levar a certeza de nossa passagem até o Rio da Prata gigante, rumo ao oceano. Mandamos um pensamento carinhoso ao inicio do rio aqui na Serra do Mar. Pensamos que, fadado a ser o caminho natural para as grandes empreitadas, o Paraná e o Tieté, tinh m exercido a alta missão educativa e colonizadora na vida do Brasil.

Aportamos á margem, tocando solo matogrossense.

Sentimos a terra firme aos nossos pés. Vimos a vegetação rarefeita e vulgar do novo Estado. Veio ao nosso encontro, falando comnosco, em nossa lingua, usando os nossos termos, uma creatura como nós mesmos. Visitamos a primeira casa, fugimos dos bois bravios, contemplamos o céu. Sentimos o nosso mundo interior, auscultamos o nosso coração e depois de estendermos os braços, abrindo largamente o peito e arregalando os olhos, cantamos: não, não senhores, aqui como alli, em toda a parte, só ha o Brasil. O que nos cobre não tem limites. A terra de um Estado é continuação da terra de outro Estado e o proprio rio na sua divisa nada é que um accidente natural como significação extraordinario é o que vem de lá para cá. A terra, o céu, o mar, as mattas, as capoeiras, os bois e os homens tudo brasileiros e bem brasileiros.

O nosso coração, incapaz de calar, ficou dizendo baixinho: Brasil, Brasil, Brasil!

CHIQUINHA RODRIGUES

Dr. C. DINAMARCO

MEDICO

Pela Universidade do Rio de Janeiro

Diplomado pelo Curso Superior de Pediatria e Hygiene Infantil

Molestias dos Pulmões, Estomago, Figado, Rins e Intestinos.

Especialidade: Molestias e Alimentação das CREANÇAS

Consultorio: Rua 13 de Maio, 65

Residencia: «Agudos Hotel»

Gente nova

O lar do senhor Guido Corradi, e de sua esposa, d. Angelina Corradi, está em festas desde o dia 6, com o nascimento de um robusto menino, que vae ser chamado por José Carlos.

A Questão Ortographica

Sud Mennucci

Copyright da I. B. R. para «A COMARCA»

Afinal, venceu o bom senso. A contramarcha a que estamos assistindo em materia de ortografia, dando o governo federal o bom exemplo mostra que a serenidade e a lucidez voltaram a dominar.

O exame desapaixonado e frio de como se encartou em nossa Constituição esdruxula dispositivo do celebre art. 26 das Disposições Transitorias, chega, hoje, a parecer quasi inacreditavel.

Redigido da maneira mais dubia possivel, como se quem não está muito senhor de sua propria lingua, e origina, porisso, as mais diversas e opostas interpretações e analizes, o artigo só logrou encontrar guarida nas «disposições transitorias» a lei organica, embora regulasse materia de caracter permanentissimo o quizesse dirimir uma contenda quasi secular.

Tão de afogadilho se processou a sua aprovação, que a Assembléa Nacional a homologou por uma diferença de apenas tres votos numa sessão a que estava presente apenas o numero estritamente necessario para dar «quorum» legal. E tudo isso para erigir em sistema a maneira de escrever e de grafar os vocabulos que se distinguira, durante todo o tempo em que o Brasil existira, pela mais absoluta falta de sistema. Porque, se toda a gente sabe exatamente o que significa a ortografiia simplificada, trabalho em que collaboraram os mais preclaros sabedores da lingua, em Portugal, ninguem é capaz de conceber o que seja a tal ortografia de 1891, que a nossa Constituição adotou, num momento de irreflexão.

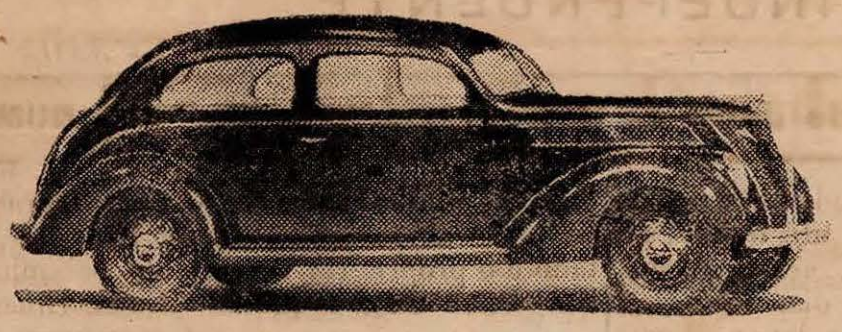
A consequencia do gesto foi, entretanto, o que se viu. A repulsa pela escrita mui adequadamente chamada «mixta», porque é uma mistura de erros, inutilidades e disparates, foi em crescendo. Aqueles que, durante quatro anos, se haviam habituado a escrever pelo metodo racional, simples e logico da ortografia simplificada, não puderam mais concordar em regredir á balburdia anterior em que cada um escrevia como entendia. Organisou-se a greve chineza. A nação, surpreendida por um golpe de mágica, ao apagar das luzes do Congresso, teimou em ignorar um imperativo constitucional que estava contra o senso comum, contra as leis do progresso, contra as regras da eficiencia, contra a ciencia glotologica.

E terminou vencendo. O Governo da União acaba de mandar adotar, outra vez, em seu «Diario Oficial» a grafia de 1931, resultante de um convenio solene, entre o Brasil e Portugal, e que nós tinhamos que cumprir para honrar a palavra dada. E Assembléa Legislativa Federal já nomeou a comissão especial para dar parecer acerca da emenda constitucional, supressiva das palavras fatidicas que mandaram adotar a inefavel ortografia de 91. E entre os seu membros figuram os mais decididos campeões da grafia portuguesa.

Tudo indica, portanto que o criterio e a ponderação voltaram a esplender em nossa terra. Já não era sem tempo.

ATÉ MAIS DE 10 KILOMETROS

por litro de gazolina!



SEGUNDO attestados espontaneos, um Ford V-8 de 60 H. P. realisou 524 klms. de São Paulo a Lins, com apenas 55 litros de gazolina, emquanto outra unidade venceu o percurso São Paulo-Curytiba, com somente 52 litros, em 9 horas de viagem, num percurso de 502 kilometros! Experimente o novo Ford V-8. Constatae, pessoalmente, sua incomparavel ECONOMIA!

Linhas ultra-modernas — Dois motores V-8, á escolha
Novo systema de freios — Carroceria inteiriça de aço
Molejo suave — Marcha-com apoio central
Cofre typo "alçapão" — Accumulador junto ao motor

Procure o agente Ford nesta cidade:

JOSE' SALMEN

Ford V-8

O unico caminhão de sua classe com motor de 8 cilindros em V!

1.o em Força - Augmentando de 80 para 85 H. P., o famoso motor V-8 foi ainda dotado de outros notaveis aperfeiçoamentos que fazem, do novo Ford, o primeiro caminhão — EM FORÇA

1.o em Capacidade - Dotado de eixo trazeiro inteiramente fluctuante, novo differencial, com novo systema de lubrificação e scientifica distribuição de pêso, o caminhão Ford V-8 é, tambem, insuperavel, EM CAPACIDADE DE TRANSPORTE!

1.o em Economia - Além disto, a construcção especial de seu motor e o exclusivo carburador 97, asseguram-lhe, com um maximo aproveitamento do combustivel, a vanguarda, EM ECONOMIA!

A SUL AMERICA,

Não é a melhor por ser a maior, é a maior por ser a melhor Companhia de Capitalização da America do Sul.

Informações mais amplas com o seu agente:

MARIO ANDRADE

Rua José Bonifacio n.o 292

Attenção

O senhor Pedro Vignolli, proprietario do

Açougue Santa Catharina,

communica que está sempre á disposição dos seus freguezes, para servil'os com toda solicitude, em seu estabelecimento á Rua 7 de Setembro, em frente a Collectoria Estadoal.

AGENTES

Organisação de financiamento e construções, com Matriz em São Paulo, admitte para esta e outras praças do Estado, AGENTES E INSPECTORES REGIONAES, mediante optima remuneração assegurando futuro. Acceita candidatos de um e outro sexo. O cargo poderá ser ocupado tanto por pessoas de profissões liberaes ou Militares, como por Funccionarios publicos, Professores, Estudantes, Administradores de fazendas, Commerciantes, etc. etc.

Escreva sem compromisso á CAIXA POSTAL. 1696. — SÃO PAULO.

Ouro Branco

S. Paulo (O. P. I.) — Um perito official norte americano, sr. Benjamm Adler forneceu aos jornaes de New York, dados estatisticos e informativos procurando provar que a safra de algodão no sul do Brasil calculada em 1.200.000 fardos, poderá na realidade ser inferior a do anno passado, que foi de 800.000 fardos.

Affirma o sr. Adler que seus calculos são baseados em informações que recebera do Estado de S. Paulo, tendo para essa diminuição contribuido a chuva e baixa de temperatura.

Borracha do Acre

New York (O. P. I.) — O Departamento de Commercio dos Estados Uuidos divulga a noticia da formação de uma corporação de interessados brasileiros e allemães para a extracção da borracha no territorio do Acre.

Consta que firmado o accordo entre os governos do Brasil e da Allemanha, este paiz receberá toda a borracha extrahida, em troca de productos das suas industrias especialisadas.

CAMPANHAS DEMOLIDORAS

Erasto Christiano

Não aprendemos ainda a fazer politica honesta, sã, elevada no terreno dos principios democraticos. E' lamentabilissimo ver-se as facções partidarias enveredarem para um terreno esconso, escuro, onde a honra dos contrarios é atassalhada impiedosamente e no qual todos os recursos são aproveitados, mesmo os mais vís e abjétos para anularem os adversarios.

Nesta campanha para a sucessão presidencial, tanto os individuos, como os jornais diarios e até mesmo as estações de radio, na faina de fazerem propaganda pelo candidato do seu partido, lançam mão do desaforo, da descompostura, dos insultos mais soezes, quando não põem a ridiculo os minimos incidentes.

E' uma sujeira.

E' vergonhoso e é lamentavel tais processos.

Em tudo isso damos móstra da nossa incultura, do nosso atrazo e do criterio malsão que nos orientou até aqui. Temos necessidade de deixar esses processos e cultivar a politica que vôa alto, que respira sadios ares e que se aproxima das estrelas e partilha do brilho dos astros celestes. Temos que deixar éssa politica rasteira, suja, mal cheirosa. Temos de deixar o terreno pantanoso e escorregadio das campanhas demolidoras; temos que deixar a companhia dos sapos e das rãs, dos vermes rasteiros, pois que a sua mesma babugem espalha veneno.

Já se foi o tempo em que, á frente dos partidos se punham os individuos da peior especie, como cabos eleitoraes. Já vai longe o tempo em que se compravam os jornalistas sem escrupulos e que viviam enlameando a pena, qual picareta revolvendo o lixo nauseabundo de todas as casas e de todas as familias adversarias.

Vivemos outra época. Deixemos esses costumes e esses processos que nos degradam e envilécem.

Enquanto não mudarmos de rumo, nessas campanhas e nesse linguajar infame, seremos os responsaveis pelos atritos lamentaveis, pelos crimes que se perpètram como consequencia dessa malfadada intriga e teremos de ver muito sangue derramado, attestado da nossa degradação moral e da falta de senso e de cultura.

O' tempora, ó mores.

Agudos, 20|7|37.

10.000:000$000 por dia!

S Paulo (O. P. I.) — Em declarações feitas á imprensa o sr. Fernando Costa, presidente do D. N. C. affirmou que actualmente o Departamento está queimando 60.000 saccas diarias e que dentro de pouco tempo esse numero será elevado a 100.000.

Cada sacca queimada custa ao D. N. C. 100$000; assim o gasto com o café que está sendo incinerado diariamente, passará de 6 a 10.000 contos.

Feira de Amostras

Da Directoria Geral de Turismo do Rio de Janeiro, recebemos cartazes de propaganda da Xa. Feira Internacional de Amostras, a realizar-se do dia 13 de Outubro a 15 de Novembro do corrente anno, dos quaes affixamos um exemplar em o nosso «placcard»

Jornaes e Revistas

Recebemos:

— «A Scena», interessante revista editada pelo Circo Romano.

— «A Violeta», revista litteraria, editada na capital de Matto Grosso, Cuyabá.

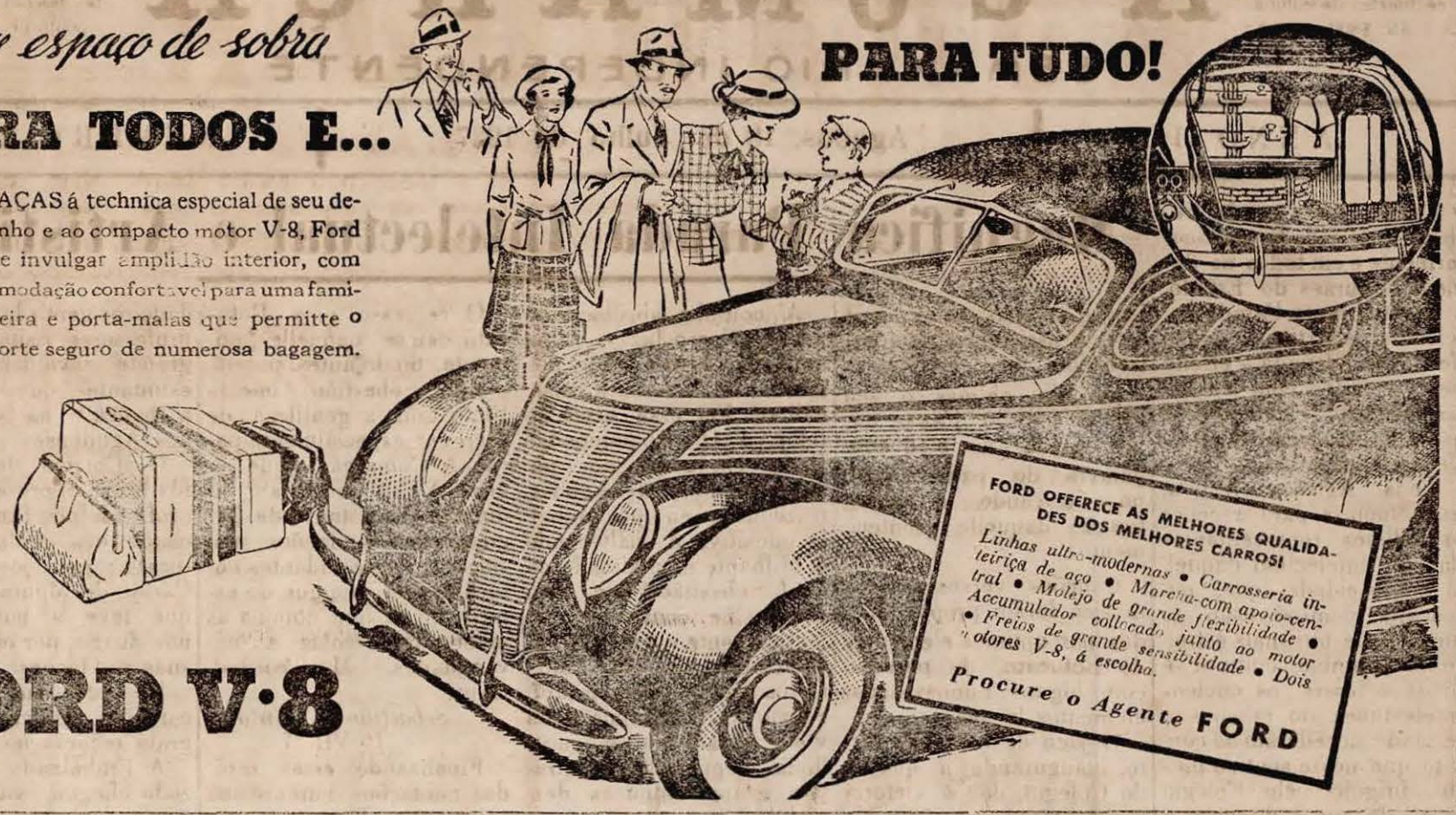
Impressos nitidos? Só na Typ. da GAZETA

Ha espaço de sobra

PARA TODOS E...

PARA TUDO!

GRAÇAS á technica especial de seu desenho e ao compacto motor V-8, Ford offerece invulgar amplidão interior, com accommodação confortavel para uma familia inteira e porta-malas que permitte o transporte seguro de numerosa bagagem.



FORD OFFERECE AS MELHORES QUALIDADES DOS MELHORES CARROS!

Linhas ultra-modernas • Carrosseria inteiriça de aço • Marcha-com apoio-central • Molejo de grande flexibilidade • Accumulador collocado junto ao motor • Freios de grande sensibilidade • Dois motores V-8, á escolha.

Procure o Agente **FORD**

FORD V·8

DIARIO DE S. PAULO

O SEU JORNAL

Direcção: *Assis CHATEAUBRIAND*

Politica, Religião, Vida Social, Esportes, Collaborações das melhores pennas do paiz e reportagem sobre assumptos e occorrencias de maior actualidade mundial, Suplementos agricola. infantil, literario e feminino. todas as semanas e esportivo diariamente.

Dois grandes Concursos de Premios entre os seus Assignantes e Leitores de 1937

Assignaturas annuaes por 63$000 a partir de 1.º de Novembro, com o nosso representante nesta cidade sr José Sant'Anna

RUA 7 DE SETEMBRO, 32

AGUDOS

Encerados Oitavados Para Terreiros de Café

FABRICADOS COM CUSTAM **15 o/o** DE ECONOMIA MENOS

Systema Privilegiado Patente No. 12624

Medida	Typo P - 10	Typo C - 9	Lençóes
3 x 3	72$	81$	59$
4 x 4	128$	144$	104$
5 x 5	200$	225$	163$
5 x 6	240$	270$	195$
6 x 6	288$	324$	234$

PARA OUTROS TAMANHOS PREÇOS PROPORCIONAES

FRANÇA PEREIRA & Cia. LTD. - Rua Florencio de Abreu, 52. - S. Paulo

---

Carneiros

Encarrega se desse serviço, no Cemiterio de Agudos o pedreiro

João Scimini

Serviço Rapido e Garantido

Promissorias de Café e Apolices do Reajustamento Economico

Negoceiam-se pelos melhores preços da praça; pagamento á vista, mediante entrega dos titulos. Pessoalmente ou por carta, com LUIZ NABUCO.

Rua Tenente Lopes, 827 -- JAHU'.

Serraria - Carpintaria - Moinho de FUBA'

~DE~

HERCULES SORMANI

Vigas - Taboas - Caibros - Sarrafos - Ripas - Etc.

Aceitam-se encommendas de Vehiculos diversos:

Carroças — Trolly — Charrettes — Etc.

Obras de Carpintaria e Ferraria em geral

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

VENIDA SEBASTIANA LEITE —:o:— AGUDOS

---

2 artigos que imperam

AGUARDENTE **"Da Bôa,,**

"Da Bôa,, Farinha de Mandioca

REPRESENTAÇÃO ESPECIAL DE

A. Baccili & Guidugli

Commissões, Consignações, Conta Propria

Caixa Postal, 139

LENÇO'ES -:- Est. de S. Paulo

ANUNCIOS

1.a e 4.a pagina 1$200 o centimetro de coluna 2.a e 3.a, $800 o cent.

A COMARCA

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANUNCIOS

Contracto anual 20o|o de desconto — Cliché 30o|o de desconto.

ANNO I | Agudos, 18 de Julho de 1937 | NUMERO 23

Magnifica Parada Intelectual e Artistica

Teve o mais amplo reflexo, na cidade particularmente e em todos os nucleos culturaes do Estado, a deslumbrante Parada Intelectual e Artistica antes de hontem levada a effeito nesta cidade, com a comparencia de elementos de escol da progressista cidade de Botucatú.

Toda Agudos, festiva, engalanou-se para receber os lidimos representantes da élite intelectual daquella nobre cidade, que, numa alta comprehensão do alcance de um mais estreito intercambio cultural e artistico entre os nucleos intelectuaes do nosso «interland», accederam ao convite que nesse sentido lhes foi dirigido pelo Colegio local, de que é director o illustre padre João Baptista de Aquino

Cerca de 13 e 30 da tarde, em omnibus e automoveis, aqui aportou a luzida embaixada de arte, chefiada pelos eminentes professores J. Amaral Wagner, Dr. Sylvio Galvão, Adolpho Pinheiro Machado, Dr. Sebastião Almeida Pinto, Exma. Sra. Dr. Agenor Nogueira, e Rafael João Rafael, alumno «in honoris causa».

Completavam-na, cerca de 50 estudantes, jovens normalistas, exhibindo nas rosadas faces sorridentes, apezar das fadigas da viagem, inequivocos indicios de exhuberante saúde. Aguardavam os illustres visitantes o senhor prefeito João Cardoso Terra, Padre João B. de Aquino, membros do corpo docente do colegio local, estudantes e grande numero de pessoas. Saudou-os o alumno Theodulo, com eloquentes palavras repassadas de enthusiasmo. Hospedados os eximios educadores no Agudos Hotel, foram os demais alumnos conduzidos para a residencia das exmas. familias da nossa sociedade. Pelas 16 horas, no Collegio, teve inicio a encantadora festa litero-musical-artistico, tendo o prof. Mamante Torres apresentado o conferencista. A seguir, foi ouvida a interessantissima palestra do professor Sebastião de Almeida Pinto, espirito brilhante e moço, que discorreu sobre o thema: «Bohemia de Estudante». Tal foi a dóse de fino espirito, tal foi o feixe de philosophia humoristica que de seu cerebro privilegiado lançou mão o professor Almeida Pinto, de a par com a sua elegante literatura, que ao findar as suas palavras a selecta assistencia demonstrou com uma estrondosa salva de palmas o seu grande agrado. Fez-se ouvir ainda a eloquente palavra do padre Aquino, traçando a significação daquelle acontecimento.

Canções, versos e boa m sica foram proporcionados por optimos elementos de Botucatu, de permeio com alguns numeros por elementos locaes.

O jogo de bola ao cesto, inaugurando a quadra do Colegio, deu a victoria aos visitantes por 22 a 12.

A' noitinha, abrilhantado pelo «Nosso-Jazz», uma animada brincadeira nos salões do internato masculino. Por essa occasião falou o Dr. Epaminondas Barra, em nome dos poderes publicos de Agudss, trazendo o seu opoio áquella iniciativa e enaltecendo a brilhante mentalidade do Prof. Sebastião Pinto. Respondeu lhe, com a sua palavra quente e estylo franco o prof. Almeida Pinto. Cerca das 24 horas, o prof. Sylvio Galvão mais uma vez agradeceu a acolhida dispensada á caravan. e apresentou as despedidas dos seus paes.

O regresso para Botucatú deu se naquelle momento, tendo antes, porem, o prof. Sebastião Almeida Pinto tido a gentileza de escrever especialmente para «A Comarca» o que segue: A' «A Comarca», lidima representante de Agudos, as saudações mui sinceras dos estudantes botucatuenses, amigos do espirito novo que domina as modernas escolas e universidades. Mui cordialmente,

Sebastião A. Pinto.

16 VII-37»

Finalizando estas rapidas anotações, cumpre nos salientar as figuras de verdadeiros gentis-homens dos professores visitantes, e o grande cavalherismo dos estudantes, que «abafaram a banca,» na sympathia dos Agudenses.

O «Correio de Botucatú» fez-se representar pelo prof. Adolpho Pinheiro Machado e a «Folha de Botucatú,» pelo jovem Luiz Carlos de Moura Campos, que teve a bondade de nos dirigir, por escripto, as suas saudações.

De tudo isso, resta nos corações agudenses a mais grata recordação.

A Embaixada da Amizade chegou, viu e venceu.

R.

Baile Chic

Constituiu um acontecimento de marcante relevo social o «Baile Chic», realizado no dia 10 por um esforçado grupo de rapazes: Neif, Oswaldo, Dieb Tatão e Nacib, no salão nobre do Theatro São Paulo. Houve farta distribuição de finos doces aos presentes, tendo o sarau decorrido em meio á maior cordialidade e animação, até as 4 horas da manhã.

Abrilhantou a noitada o «Nosso Jazz», novo conjuncto organizado mercê do esforço dos seus componentes, em sua maioria musicistas inexperientes, cujo successo alcançado, constitue seguro penhor de um progresso rapido e permanente.

Sabemos que essa mesma commissão projecta realizar um «Baile-chita», no dia 14 do mez p. entrante, para o qual desde já estariam sendo feitos os preparativos. Ao que consta, a renda do mesmo destinar-se-hia para a acquisição de uma bateria para o «Nosso Jazz».

Bodas de ouro

No dia 11 deste mez, commemoraram festivamente as suas Bodas de Ouro, o casal Pedro De Rosa - Catharina De Rosa, progenitores do nosso amigo Josè De Rosa, casado com d. Ida Valsesia, e de d. Carolina Napoleone, casada com o senhor Abilio Napoleone.

Dr. Armando Cavalheiro

O Dr. Armando Cavalheiro, veio trazer-nos o seu abraço de despedidas, pela sua partida para a cidade paulista de Guaratinguetá, onde passará a residir.

Pediu-nos extendessemos a sua saudação a todos os seus amigos e clientes de Agudos, dos quaes esteve impossibilitado de despedir-se pessoalmente, colocando-se a disposição de todos, naquella cidade, á Rua Dr. Moraes Filho, 20.

Fazemos votos de prosperidades ao nosso amigo Dr. Armando.

Coisas da Cidade

Ha um trecho da rua General Ozorio, nas immediações do campo do Agudos Futebol Clube, até confrontar com a avenida Tiradentes, que está a exigir immediatos reparos, pelo abandonó em que se encontra aquella via publica. O matagal cresce em abundancia, sem o incommodo das enxadas municipaes que por certo ha varios mezes não visitam aquelle trecho. E o povo reclama com razão. Se outra cousa de melhor não póde ser feita, seja ao menos roçada aquella via publica . . .

Grave falta

Foi muito commentada a falta da Banda de Musica nas commemorações do dia 16 de Julho, durante a festa no Colegio.

Falta quasi imperdoavel, teve p essima repercussão na cidade.

Fallencia de Celso Morato Leite & Cia.

COMARCA DE AGUDOS.

AVISO

Saturnino de Paula Abreu Junior, infra assignado, syndico na fallencia de Celso Morato Leite & Cia., faz sciente a quem possa interessar que devidamente autorizado pelo M. Juiz de Direito da Comarca, por intermedio do leiloeiro nomeado, João Coutinho, venderá em leilão, no dia 7 de Agosto p. futuro, as 14 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, á praça Tiradentes, nesta cidade de Agudos, a quem mais der e maior lance offerecer, 200 saccos de café em côco, pertencentes á Massa fallida.

Agudos, 17 de Julho de 1937.

O Syndico

Saturnino de Paula Abreu Junior.

Dr. Lauro Teixeira Penteado

Esse illustre escriptor, jornalista e poeta deu-nos a honra de sua visita

Cavalheiro

Do Dr. Francisco Gomes Marcilia, d d. auctoridade policial de Lençóes, recebemos attencioso bilhete de agradecimentos, pelas nossas saudações por intermedio da nossa edição do dia 4.

Bitola Larga

Por decreto assignado no dia 15, a Bitola larga (1,60) só irá até Pederneiras, passando por Jahú.

Baurú está por conta . . .

Despedida

Manoel Balthazar, Antonio Ton, Victorio Ton e familias, mudando-se para a cidade de Rio Preto, deste estado, impossibilitado de despedirem-se pessoalmente de quantos os distinguiram com a sua amizade, durante a sua longa permanencia em Agudos o fazem por meio do presente, immensamente agradecidos a todos, colocando-se ao dispor de quantos queiram distinguil-os com as suas prezadas ordens, naquella cidade, no Posto Anglo Mexican, que girará sob a firma de Balthazar & Cia.

Agudos, 11 de Julho de 1937.

Manoel Balthazar Sobrinho.

Declaração

Eu, Francisca Martha Vergina, funccionaria da Estrada de Ferro Sorocabana, declaro que o meu nome correcto é Francisca Martha Vergina, sendo esse o nome que assigno.

Lençóes, 28 de Junho de 1937.

Francisca Martha Vergina.

Maria Scimini Ramaçotti

A familia Scimini, convida o povo em geral para assistir a missa que manda rezar amanhã, as 7,30 na Igreja Matriz, por alma da pranteada Maria Scimini Ramaçotti.

Nota da Redação

Devido ao acumulo de material, somos forçados a restringir grande parte de noticias, artigos e collaborações, aos quaes daremos publicação em o proximo numero.